



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FILOSOFIA - Licenciatura (110)
<b>Disciplina</b>	3765 - ANTROPOLOGIA FILOSOFICA
<b>Turma</b>	FIN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo dos conceitos de natureza humana nos textos clássicos da história da filosofia. Antropologia filosófica e sua relação com os conceitos cultura, raça e etnia. Prática de ensino.

### I. Objetivos

Objetivo Geral: Apresentar ao aluno as reflexões que a filosofia propõe sobre o homem.

Específico: Compreender as principais ideias filosóficas acerca do homem e do corpo, com ênfase no debate contemporâneo; Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de filosofia; Fomentar uma postura crítica do aluno sobre o homem o corpo e as novas perspectivas.

### II. Programa

- 1.A contribuição da fenomenologia para a problemática 'O que é o ser humano ?'
  - 1.1.O Ser e o ente no pensamento de Martin Heidegger.
  - 1.2.O que há de humano no ser humano.
  - 1.3.O antagonismo de animalidade e humanidade.
- 2.A contribuição do existencialismo e do voluntarismo para a problemática 'O que é o ser humano?'
  - 2.1. Princípios fundamentais de S. Kierkegaard.
  - 2.2.Princípios fundamentais de A. Schopenhauer.
  - 2.3.Princípios fundamentais de F. Nietzsche.
  - 2.4.Princípios fundamentais de M. Buber.
  - 2.5.Princípios fundamentais de Karl Jasper.
  - 2.6.Princípios fundamentais de Gabriel Marcel.
  - 2.7.Princípios fundamentais de J. Sartre.
- 3.A dignidade humana em H. Arendt.
  - 3.1.Arendt e os direitos humanos.
  - 3.2.A banalização do mal.
- 4.A contribuição do estruturalismo e do pós estruturalismo foucaultiano para a problemática 'O que é o ser humano?'
  - 4.1.Corpos dóceis.
  - 4.2.Arqueologia do saber.
  - 4.3.O fim do sujeito.
- 5.A contribuição dos herdeiros de Foucault para a problemática da antropologia filosófica.
  - 5.1 O corpo sem órgãos de G. Deleuze.
  - 5.2. A desconstrução em J. Derridá.
  - 5.3. As três ecologias em F. Guattari.
  - 5.4 O homem sagrado em G. Agamben.
  - 5.5. O niilismo e a hermenêutica em G. Vattimo.
- 6.O futuro da natureza humana.
  - 6.1 A contribuição de J. Habermas
- 7.Descolonialidade e descentramento: apontamentos pós-estruturalistas.
  - 7.1.A contribuição de Enrique Dussel.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com debates sobre os diversos temas; Apresentação de seminários; Leitura de textos.

### IV. Formas de Avaliação

Provas semestrais; construção de ensaio filosófico; estudos dirigidos; trabalhos de análise e comentário de textos, individuais e em grupos; seminários orientados.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ARENDDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- ARLT, Gerhard. Antropologia filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu editora, 2017.
- \_\_\_\_\_. Metafísica canibais – elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997.
- \_\_\_\_\_. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>FILOSOFIA - Licenciatura (110)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3765 - ANTROPOLOGIA FILOSOFICA</b>
<b>Turma</b>	<b>FIN</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

- BUTLER, J. A vida psíquica do poder – teorias da sujeição. Belo Horizonte: autêntica editora, 2018
- \_\_\_\_\_. Corpos que importam – os limites discursivos do “sexo”. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- \_\_\_\_\_. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.
- CAMGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2019.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Ed. 34, 1997. v.3.
- \_\_\_\_\_. O anti-édipo. São Paulo: Editora 34, 2011.
- DUNKER, C. I. L. Estrutura e construção da clínica psicanalítica. São Paulo: Annablume, 2011.
- \_\_\_\_\_. Mal-estar, sofrimento e sintoma. São Paulo: Boitempo, 2015.
- \_\_\_\_\_. Reinvenção da intimidade – políticas do sofrimento cotidiano. São Paulo: Ubu editora, 2017.
- FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- \_\_\_\_\_. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU editora, 2008.
- \_\_\_\_\_. História da sexualidade III – o cuidado de si. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- \_\_\_\_\_. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- \_\_\_\_\_. O corpo utópico, As heterotopias. São Paulo: n-1 edições, 2013.
- \_\_\_\_\_. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- \_\_\_\_\_. Verdade e subjectividade. Revista de Comunicação e linguagem. nº 19. Lisboa: Edições Cosmos, 1993. p. 203-223.
- FREUD, S. O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.
- GILSON, Étienne. O espírito da filosofia medieval. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GOULIANE, C. I. A problemática do homem: ensaio de uma antropologia filosófica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- GUATTARI, Felix; ROLNIK, Suely. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- GUATTARI, Felix; ROLNIK, Suely. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. São Paulo: brasiliense, 1985.
- GUIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
- GUENANCIA, P. Descartes. São Paulo: Jorge Zahar, 1991.
- HEIDEGGER, Martin. Carta sobre o humanismo. São Paulo: Moraes, 1991.
- KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- KECK, F. Introdução a Lévi-Strauss. Rio de Janeiro: contraponto, 2013.
- KEHL, M. R. O tempo e o cão - a atualidade das depressões. São Paulo: Boitempo, 2015.
- LEVI, P. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
- LINS, D; SYLVIO, G. (orgs.) Nietzsche e Deleuze: o que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza CE: Secretária da Cultura e Desporto, 2002.
- MACHADO, R. Deleuze, a arte a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- MONDOLFO, Rodolfo. homem na cultura antiga. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano: um livro para espírito livres. São Paulo: companhia das Letras, 2000.
- NOGARE, Pedro Dalle. Humanismos e anti-humanismos: introdução a antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 1982.
- OLIVEIRA, J. Negação e poder – do desafio do niilismo ao perigo da tecnologia. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.
- PELBART, P. P. O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento. São Paulo: n-1 edições, 2013.
- \_\_\_\_\_. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- SIBILA, Paula. O homem pós-orgânico – corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano – uma resposta a carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação liberdade, 2001.
- STRAUSS, C-L. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.
- \_\_\_\_\_. O pensamento selvagem. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Antropologia filosófica I. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

## Complementar

- ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.
- BACON, LOCKE & HUME. Textos diversos. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- GOULIANE, C. I. A problemática do homem: ensaio de uma antropologia filosófica: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969
- HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 1989.
- HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo. Lisboa: Guimarães editores, 1987.
- HUSSERL, E. Elucidação fenomenológica do conhecimento. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica: um estudo sistematico. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FILOSOFIA - Licenciatura (110)	
<b>Disciplina</b>	3765 - ANTROPOLOGIA FILOSOFICA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FIN	

## PLANO DE ENSINO

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFIL/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 348  
**Data:** 08/06/2022